

Aprendizagem da Língua Inglesa como terceira língua (L3) por aprendizes surdos brasileiros: investigando a transferência léxico-semântica entre línguas de modalidades diferentes

English language acquisition as a third language (L3) by Brazilian deaf students: investigating lexical-semantic transference between languages of different modalities

Maria Clara Corsini Silva

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Letras. Doutorado, 2013.

RESUMO

As pesquisas que se dedicam a investigar os processos de aprendizagem de uma L3 ainda são escassas se comparadas às pesquisas sobre a aquisição de duas línguas. Se os estudos sobre o multilinguismo conduzidos com participantes ouvintes usuários de línguas orais são incipientes, bem mais raras são as pesquisas com sujeitos surdos aprendizes de uma L3 de modalidade oral-auditiva. Este estudo tem o objetivo de analisar como alunos surdos brasileiros aprendizes da Língua Inglesa (LI) aprendem aspectos léxico-semânticos dessa língua como L3, enfatizando-se o papel da transferência linguística das duas primeiras línguas aprendidas – Libras e Língua Portuguesa (LP) – sobre o léxico da LI. Para tanto, este estudo analisa os dados coletados entre nove jovens e adultos, alunos do Ensino Fundamental da rede pública – EJA – usuários da Libras como L1 em nível intermediário, aprendizes da LP como L2 em nível básico e da LI como L3 em estágio inicial de aprendizagem. A partir do objetivo geral delimitado acima, procurou-se investigar se a transferência lexical entre línguas de modalidades diferentes (espaço-visual e oral-auditiva) podia ser verificada; se havia indícios de transferência das línguas previamente aprendidas (Libras e LP) sobre a LI e se existia relação entre a proficiência adquirida nas línguas anteriores (Libras e LP) sobre a aquisição léxico-semântica da LI. Buscou-se também examinar o tipo de erro mais recorrente entre aprendizes surdos de LI, nati-

vos da Libras, caso a transferência no sentido Libras-LI ocorresse. Da mesma forma, buscou-se investigar o tipo de erro mais comum na LI desses informantes, oriundos da transferência da LP. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de três tarefas lexicais, utilizando-se o programa E-Prime, juntamente com um teste de produção de palavras escritas em LI. Os dados do primeiro e segundo objetivos apontaram a existência de transferência parcial entre línguas de modalidades distintas, quais sejam, a Libras (1) e a LI (L3). Já os dados do terceiro objetivo indicaram que a Libras, língua mais estabilizada, possui um papel mais determinante por desencadear a influência dessa língua sobre a LI, ainda que de forma parcial. Por sua vez, o quarto objetivo demonstrou que aprendizes surdos nativos da Libras estão mais sujeitos a cometer erros de ordem quirêmica ou fruto da relação alfabeto manual/letra ao aprender a LI, mas que esse tipo de influência nem sempre se verifica. Os dados do quinto objetivo indicaram a ocorrência, de forma parcial, de erros de transferência da LP sobre a LI. Os resultados alcançados neste estudo estão em consonância com as pesquisas conduzidas com participantes ouvintes e línguas orais, segundo as quais todas as línguas estão ativas na mente de um bi/multilíngue.

Palavras-chave: Libras. Língua Brasileira de Sinais. Língua Inglesa. Surdos. Aquisição de terceira língua (L3). Multilinguismo. Transferência léxico-semântica. Transferência interlinguística.